



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4342 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 18-04-2023.

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e vinte e dois minutos, reuniu-se, na Sala de Reuniões nº 303, a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Mauro Pinheiro, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Giovani Culau e Coletivo e Jonas Reis. Constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da Reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura. A seguir, foram DISTRIBUÍDOS para parecer: ao vereador Gilson Padeiro, o Projeto de Lei do Legislativo nº 050/23 (Processo nº 0100/23), o Projeto de Lei do Legislativo nº 315/22 (Processo nº 0632/22), o Projeto de Resolução nº 080/22 (Processo nº 0924/22), o Projeto de Lei do Legislativo nº 065/23 (Processo nº 0133/23); ao vereador Giovane Byl, o Projeto de Lei do Legislativo nº 059/23 (Processo nº 0122/23), o Projeto de Lei do Legislativo nº 317/22 (Processo nº 0635/22), o Projeto de Lei do Legislativo nº 331/22 (Processo nº 0654/22), o Projeto de Lei do Legislativo nº 400/22 (Processo nº 0825/22), o Projeto de Lei do Legislativo nº 284/22 (Processo nº 0558/22), o Projeto de Lei do Legislativo nº 449/22 (Processo nº 0917/22); ao vereador Giovani Culau e Coletivo, o Projeto de Lei do Legislativo nº 063/23 (Processo nº 0129/23), o Projeto de Lei do Legislativo nº 102/23 (Processo nº 0219/23), o Projeto de Lei do Legislativo nº 417/22 (Processo nº 0856/22); ao vereador Jonas Reis, o Projeto de Resolução nº 017/23 (Processo nº 0190/23), o Projeto de Lei do Legislativo nº 069/23 (Processo nº 0148/23), o Projeto de Lei do Legislativo nº 062/23 (Processo nº 0126/23), o Projeto de Lei do Legislativo nº 135/22 (Processo nº 0261/22), o Projeto de Resolução nº 012/23 (Processo nº 0163/23); ao vereador Mauro Pinheiro, o Projeto de Lei do Legislativo nº 058/23 (Processo nº 0118/23), o Projeto de Lei do Legislativo nº 086/23 (Processo nº 0183/23), o Projeto de Lei do Legislativo nº 023/23 (Processo nº 0051/23). Registra-se que foram APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do artigo 42 do Regimento, os seguintes Pareceres: no dia doze de abril do corrente, nº 069/23 (Projeto de Resolução nº 079/22 – Processo nº 0923/22), de autoria do vereador Giovane Byl; no dia dezessete de abril do corrente, nº 070/23 (Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 010/21 – Processo nº 0321/21) e 071/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 444/22 – Processo nº 0910/22), de autoria do vereador Gilson Padeiro; e 072/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 617/21 – Processo nº 1358/21), de autoria do vereador Mauro Pinheiro. Na ocasião, o Senhor Presidente prestou esclarecimentos sobre a presente reunião, destinada a debater os desafios da construção de uma cultura de paz nas escolas, devido aos ataques que vêm ocorrendo nacionalmente nas escolas, exigindo reflexão coletiva do poder público para construção de paz nas escolas e que essa passa pela tomada de decisões políticas e pedagógicas, pensando não só na intervenção em momentos de crise, mas também na prevenção. Na oportunidade, o Senhor Presidente registrou a presença da vereadora Biga Pereira; dos Senhores Guilherme Todeschini e Senhora Célia Cristiane Peres, da Secretaria Municipal de Educação – SMED; Senhora Simone Silva Dorneles, do Conselho Municipal de Educação – CME; Senhora Luciane Congo, da Associação dos Trabalhadores em Educação do Município de Porto Alegre – ATEMPA; Senhora Niara Dy Luz, da União Estadual dos Estudantes – UEE; Senhor Kaick Pereira da Silva, da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas – UBES; Senhor Anderson Conceição Farias, da União Municipal dos Estudantes de Porto Alegre – UMESPA – e União Gaúcha dos Estudantes Secundaristas – UGES; Senhor Silvio Leal, da Diretoria de Direitos Humanos, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS; Comandantes Carlos Eduardo Franco e Marco Aurélio Goulart, da Guarda Municipal de Porto Alegre – GM ; Senhora Rosele Cozza de Souza, do Fórum de Diretores e Diretoras das Escolas; Senhor Lucas Silveira Bierhals, Fórum dos Presidentes de Conselhos Escolares; Senhora Regina Rigatto Witt, da Associação de Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ADUFRGS Sindical, convidando Suas Senhorias a integrar a Mesa dos trabalhos e concedendo a palavra ao Senhor Guilherme Todeschini, que discorreu acerca da segurança da comunidade escolar, assegurando que foram implementados nas escolas as CIPAVE – Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência na Escola, a plataforma Acesso Mais Seguro, além de que existe o aparato físico, com protocolos de segurança junto à GM, oitocentas e noventa câmeras de segurança instaladas nas noventa e oito escolas do município, vigilância noturna em todas as escolas da rede municipal e implementação do botão do pânico. Em continuidade a Senhora Célia Cristiane Peres argumentou que o momento é crucial para pensar ações pedagógicas, estruturais e técnicas em relação à violência nas escolas e no país, efetivas para minimizar as situações violentas, voltadas para questões humanitárias, realizando capacitações e círculos de construção de paz. Prosseguindo, a Senhora Luciane Congo abordando sobre a importância da presença dos vereadores nas escolas para fiscalização da situação das mesmas, assim como, pela garantia do acesso e permanência e qualidade do ensino para a comunidade e lamentou a dificuldade de contato com a SMED para debate. Na sequência, o Senhor Anderson Conceição Farias destacou a importância do espaço para discussão sobre a educação e a escola atual, além da necessidade de fiscalização e combate aos grupos de ódio. Continuando, a Senhora Simone Silva Dorneles demonstrou a história do CME e suas atribuições, comunicando sobre o momento de transição do colegiado e convidando os vereadores para maior interação com o conselho. A seguir, o Senhor Silvio Leal informou que compareceu para ouvir as discussões e levá-las, que também passa por reestruturação, colocando-se à disposição da comissão e do município. Em seguida, o Senhor Kaick Pereira da Silva afirmou que a segurança nas escolas enfrenta sucateamento, falta atendimento psicossocial para os jovens e que é papel da Câmara Municipal de Porto Alegre cobrar medidas da Prefeitura para combate ao ódio. Prosseguindo, a Senhora Rosele Cozza de Souza solicitou aos vereadores e à SMED que escutem as escolas, pois existe falta de recursos humanos impossibilitando de colocar em prática os projetos propostos.

Seguidamente, o Senhor Carlos Eduardo Franco explicou sobre a estrutura da GM para atendimento das escolas. Em continuidade, o Senhor Lucas Silveira Bierhals declarou que as ferramentas apresentadas pela SMED ainda não estão dando segurança à comunidade, reiterando que a autonomia das instituições e de movimentos seja liberada. Na sequência, a Senhora Niara Dy Luz, expondo sobre os desafios psicológicos e de desigualdade social que os alunos passam, questionou a SMED sobre o diálogo com os movimentos sociais. Consequentemente, a vereadora Biga Pereira, apresentando questionamentos sobre a estrutura de escolas que visitou, pediu à comissão que enviasse mensagem à Prefeitura de Porto Alegre para revogar o decreto emitido pelo executivo, em vista da impossibilidade dos movimentos estudantis e vereadores poderem acessar as escolas. Em seguida, o vereador Gilson Padeiro considerou que o debate precisa ser aprofundado com o Conselho Tutelar, Brigada Militar – BM, Polícia Civil, além dos governos municipal, estadual e federal e SMED. A seguir, a Senhora Regina Rigatto Witt assegurou que a situação da segurança já estava em pauta do sindicato com vistas a criar mecanismos que melhorem a paz e a segurança nas escolas. Continuando, o Senhor Jailson Bueno Prodes, Coordenador do SIMPA – Sindicato dos Municípios de Porto Alegre – mostrou que é preciso entender o que está acontecendo e fomentando o que se vive hoje, fazendo um diagnóstico para chegar à resolução do problema. A seguir, a Senhora Raquiel Bogado de Mesquita Rohr, Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jean Piaget, destacou que para que se tenha paz na escola é necessário o respaldo da GM, da BM e também de recursos humanos nas escolas. Prosseguindo, a Senhora Luiza Suarez, da UBES, considerou que a responsabilidade pelos ataques às escolas é de políticos que faziam alusão a discursos fascistas, além da negligência do setor de saúde mental dentro das escolas para conseguir atender os alunos. Seguidamente, o vereador Alexandre Bobadra fez saber que destinou emendas impositivas de seu gabinete para o fortalecimento do escritório de prevenção à violência do Município. Consequentemente, o vereador Jonas Reis argumentou que a comissão vem tratando de insuficiências na educação, a GM precisa estar cada vez mais presente nas escolas, assim como a psicologia e assistência social, e a responsabilidade de tudo que está acontecendo deve ser mapeada para autuação. Em continuidade, o Senhor Guilherme Todeschini respondeu os questionamentos levantados ao longo da reunião dizendo que houve concurso da GM e de professores, com convocações; são realizadas formações para multiplicadores dos projetos realizados pela SMED e a ATEMPA foi recebida pela SMED, a qual se encontra aberta para receber todos os interessados. Na sequência, o vereador Giovani Culau e Coletivo registrou que o tema do monitoramento deve ser melhor debatido, os botões de segurança são uma medida insuficiente se for a única resposta e que existem problemas de RH, assim, propondo a formação de um grupo de trabalho para solucionar o problema que aterrorizam a comunidade escolar. Finalmente, o vereador Mauro Pinheiro enfatizou que o problema da segurança nas escolas e na vida das pessoas não é só uma questão de policiamento, as disputas ideológicas precisam ser feitas com respeito, as propostas do grupo de trabalho e do decreto serão encaminhadas para debate com os demais vereadores e a comissão está aberta para o debate relativos às demandas de educação, cultura, esporte e juventude, que devem ser encaminhadas para discussões posteriores. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Os trabalhos foram presididos pelos vereadores Giovani Culau e Coletivo e Mauro Pinheiro. Às dezesseis horas e cinquenta e três minutos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, vereador Mauro Pinheiro.



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Roberto Pinheiro, Vereador**, em 10/10/2023, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0553350** e o código CRC **7723D8B7**.